Câmara de Vereadores de Canoinhas
Legislativo aberto à Comunidade
Rua: Três de Maio, nº 150
www.canoinhas.sc.gov.br *(47) 3622-5662*

APROVADO
Discussão
Em 13 / 08 /2013
Renato Pike
Presidente

REQUERIMENTO nº 208/2013

O Vereador abaixo assinado, nos uso de suas atribuições legais:

REQUER

Que seja enviado correspondência à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, solicitando que seja apreciado com urgência e favoravelmente a PEC nº 210/2012, que concede imunidade tributária a equipamentos de segurança para motociclistas, extendendo também a imunidade para a instalação de freios do tipo ABS (*Anti-lock Braking System).*

Fundamentação

O projeto vai facilitar o acesso de todos os motociclistas a esse tipo de equipamento, cujo preço hoje é proibitivo, e também cria-se a cultura de que ele é fundamental para quem anda de moto, já que o acesso aos equipamentos aumenta a segurança dos pilotos e garupas e geraria uma economia à saúde pública, pois muitas fraturas e lesões também serão evitadas ou diminuída a sua gravidade com o vestuário adequado.

A imunidade deve também ser estendida ao principal equipamento de segurança da moto, o freio a disco ABS, ponto que ainda não está esclarecido no projeto, uma vez que todos os equipamentos necessários para proteger o motociclista e a população em geral, não apenas de vestuário, precisam dessa redução no valor que seria causada pela imunidade tributária, uma vez que o texto atual da mensagem cita apenas o termo "equipamentos de segurança" para motociclistas, sem especificar quais seriam esses itens.

Dois estudos recentes, um do IIHS (Insurance Institute for Highway Safety) e outro de seu afiliado, o Highway Loss Data Institute, confirmaram que as motos dotadas de ABS (sistema que impede o travamento das rodas em frenagens de emergência) se envolvem menos em acidentes de trânsito. Um dos estudos comparou os seguros acionados por cobertura de colisão entre 12 modelos de motos com ABS e mais 12 sem o sistema antitravamento. A conclusão foi de que as motos com ABS geraram 21% a menos de perdas de seguros em relação às outras. Outro estudo detectou que as fatalidades entre os pilotos de motos caem 38% quando suas máquinas contam com o sistema de segurança. Na Alemanha se concluiu que um quarto dos acidentes de moto são evitados pelo uso do ABS. Um estudo realizado pela Administração Rodoviária da Suécia aponta que 38% de todos os acidentes de motos com feridos e impressionantes 48% de todos os acidentes graves e fatais com motos poderiam ter sido evitados com o uso do

ABS. O CESVI (Centro de Experimentação e Segurança Viária) ressalta que, para seguir o exemplo europeu e tornar o ABS obrigatório no Brasil, é preciso que as motocicletas estejam equipadas com freios a disco na roda dianteira e na traseira. Um completo estudo sobre o uso de ABS em motos no Brasil está em http://www.cesvi.com.br/site2013/Portal/Principal/Arquivos/Download/Upload/AF_ABS_baixa.pdf. A instalação, hoje em dia, geraria um aumento de aproximadamente R$ 1.700,00 nas motos que ainda não tem o ABS, sem considerar eventuais ganhos com a produção em larga escala. Com a isenção de impostos desses equipamentos, o seu custo pode cair pela metade, o que em modelos de média e alta cilindrada seria irrisório em comparação com os benefícios.

Como a imunidade tributária veda a incidência de impostos, acarretará a diminuição radical dos preços desses equipamentos, facilitando a aquisição deles pelos motociclistas, reduzindo a consequência dos acidentes, tanto para a vítima quanto para o governo, que tem custo maior que a arrecadação dos tributos desses itens no atendimento médico e no INSS. Como o autor da proposta, o Deputado Severinho Ninho citou "Mesmo se o governo subsidiase parte do custo desses equipamentos, ainda assim seria vantajoso."

Registramos que é necessário evitar propostas que cobram obrigatoriedade desses mesmos itens, que vão contra a própria filosofia do motociclista, que prega a liberdade. É preciso estabelecer a imunidade tributária, sem obrigatoriedade de uso, pois se analisar os países onde os equipamentos são baratos, todo mundo os utiliza.

Também está na hora do estado brasileiro dar sua contrapartida às exigências postas aos motofretistas e mototaxistas do uso obrigatório de equipamentos de segurança.

Plenário da Câmara de Canoinhas, em 12 de agosto de 2013.

Vereador Pike
Autor